







UM SONHO DE CRIANÇA

Era uma vez, um mundo mágico onde só as crianças podiam entrar. Juca adorava brincar e certa noite uma linda estrela no céu brilhou, lhe convidando para numa bolha de sabão se aventurar...

- Sem demora o menino Juca pulou na bolha, saiu da cama e de pijama pôs-se a viajar.
- A noite estava com uma brisa suave e enquanto subia naquela bolha de encanto e magia o menino Juca
 - sentia os seus cabelos com o vento dançar.
- Quando de repente algo aconteceu, Juca
- chegou numa floresta que lhe parecia familiar, os cheiros de biscoitos eram deliciosos e de longe pode ver o lobo mal querendo aparecer. Então, este foi seu grande momento, avisou a chapéuzinho o drama daquela história tão conhecida, a menina muito assustada saiu correndo em disparada para a casa de sua vovó sem dar bola para as mentiras do lobo.

O lobo então correu mata adentro e encontrou três casinhas, aquelas bem conhecidas, de tijolos, madeira e palha. Juca que já sabia o que aconteceria correu na frente do lobo e avisou os porquinhos que é melhor fazer tudo certo para não virar comida de lobinho.

Livrando os porquinhos do malvado lobo era a hora de voltar para a bolha de sabão, desta vez, ela nem desceu ao chão, encontrou uma torre muito alta com uma princesa bem triste e infeliz, era a Rapunzel que chorava por ficar trancada enquanto a sua madrasta pelo mundo viajava.

Fizeram amizade e uma carona para ela ele deu, Rapunzel estava livre e foi morar num lindo campo de flores.

Neste campo sete anões cantarolavam e Juca sussurrou para vigiarem a Branca de Neve, pois uma maldosa bruxa se aproximava.

Os anões prontamente ouviram o pedido e a bruxa não conseguiu o seu feito maldoso realizar, com o tempo se derreteu feito açúcar enquanto Branca de Neve e os anões só tinham motivos para comemorar.



Nesta festa ouviu-se um barulho que não parecia ser normal, era um ronco bem forte, algo sobrenatural. A bolha mágica levou Juca até uma enorme torre, de onde vinha o ronco, lá estava desmaiada por um sono profundo a menina Bela Adormecida. Por ter um coração tão puro que carregava o amor verdadeiro, Juca deu um beijo na testa da menina e ela despertou do pesadelo. Os dois se abraçaram e grandes amigos se tornaram, quando já era meia-noite Juca ouviu alguém chorar, era Cinderela que ao baile foi dançar, Juca se aproximou da bela garota e para ela lhe falou: -Cinderela, que você é tão bela, não importa as suas roupas, o que importa é o seu coração e quem te ama de verdade logo, logo encontraráte para que você possa o sapatinho provar.

- Cinderela ficou bem mais feliz e o que todo o mundo já sabe aconteceu.
- Depois de percorrer grandes castelos, acalmar a Fera e realizar o seu casamento com a Bela, escutou uma voz que vinha ao fundo.
- Juca, acorda meu amor, é dia 12 de outubro!
- Tudo não passava de um sonho, um sonho de esperança e para comemorar era dia das crianças, mas se você quiser sonhar, basta só acreditar que quem tem alma de criança numa bolha de sabão toda a noite pode voar.















